**COLÉGIO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL**

[**CARMELO PERRONE C E PE EF M PROFIS**](http://cdn.novo.qedu.org.br/escola/41071026-carmelo-perrone-c-e-pe-ef-m-profis)

**CURSO TÉCNICO EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA**

**ALESSANDRA BORGES CORREIA**

**SORVETERIA ICE CREAM DA ALLY**

**CASCAVEL - PR**

**2024**

**ALESSANDRA BORGES CORREIA**

**SORVETERIA ICE CREAM DA ALLY**

Projeto de Desenvolvimento de Software do Curso Técnico em Informática do Colégio Estadual de Educação Profissional CARMELO PERRONE C E PE EF M PROFIS– Cascavel, Paraná.

Orientadores: Profª Aparecida S.Ferreira[[1]](#footnote-1)

Profª. Maria 2

**CASCAVEL - PR**

**2023**

**ALESSANDRA BORGES CORREIA**

**SORVETERIA ICE CREAM DA ALLY**

Este Projeto de Conclusão de Curso foi julgado e aprovado pelo Curso Técnico em Informática do Colégio Estadual de Educação Profissional Pedro Boaretto Neto.

Cascavel, Pr., xx de Xxxxx de 2023

**COMISSÃO EXAMINADOR**

|  |  |
| --- | --- |
| \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Profª. Aparecida da S. Ferreira1  Especialista em Tecnologia da Informação  *Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Cascavel*  Orientadora | \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Profª MARIA  Banco de dados |
| \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Profª. Aparecida da S. Ferreira1  Especialista em Tecnologia da Informação  *Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Cascavel*  WEB DESIGN | \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Profª ELIANE MARIA DAL MOLIN CRISTO  Especialista em Educação Especial: Atendimento às Necessidades Espe. - Faculdade Iguaçu-ESAP  Coordenadora de curso |
|  |  |

Sumário

# INTRODUÇÃO

Hoje em dia o sorvete é um alimento muito popular e consumido mundialmente. O público mais adepto ao consumo de sorvetes vem demonstrando mais interesse por novos sabores, especialmente quando as características nutricionais destes se apresentam superiores às dos sorvetes de massa tradicionais, ideia que se remete quando se trata de gelados à base de frutas (SEBRAE, 2022).

Dolabela (2008, p. 29) ressalta que para um empreendedor estar preparado, “não basta que exista a motivação para empreender. É necessário que o empreendedor conheça formas de análise de negócio, do mercado e de si mesmo para prosseguir o sucesso com passos firmes e saber colocar a sorte a seu favor”.

O processo empreendedor tem ganhado espaço com o crescente surgimento de novos empreendimentos, de modo que um número cada vez maior de indivíduos busca através da prática, demonstrar suas habilidades para gerir seu próprio negócio. O objetivo é atrair clientes com estratégias de Marketing, estratégias de um bom relacionamento, comunicação e confiança com os clientes, bom atendimento e uma boa satisfação enquanto os serviços oferecidos, e o foco básico das decisões da organização é a satisfação do cliente.

No contexto de competições do mercado e sobrevivência, poucas empresas que abrem conseguem ficar no mercado. Com isso será necessário planejar ações e usar as ferramentas adequadas para poder enfrentar os desafios e fixar sua permanência no mercado.

Para entrar no mercado e poder competir a empresa deve analisar os concorrentes e seus consumidores, explorar as ferramentas para satisfazer as necessidades de seus consumidores.

Para que tudo isso seja possível optou-se por analisar os concorrentes a fim de melhorar o atendimento, o trabalho e os cuidados da empresa.

## Apresentação do Problema

A hipótese para a sorveteria é produzir alimentos que despertem sensações de prazer aos consumidores, garantindo padrão de sabor e qualidade a preços acessíveis.

A hipótese é baseada nos seguintes fatores:

• Crescimento do estabelecimento;

• Marketing;

• Boa qualidade;

• Ótimo atendimento;

• Solução;

A solução para o projeto seria a criação de um marketing que ofereça qualidade, satisfação, chame atenção para atrair a "clientela" e um ótimo atendimento que chame atenção do público.

# 2 OBJETIVOS

O processo de identificar uma oportunidade para que se possa abrir um novo negócio, é importante para que haja o aproveitamento de mercado de determinado setor. Porém é algo que não revela as possibilidades de sucesso, riscos e incertezas. Necessitando assim de uma análise mais crítica que possa responder à questão de estudo a ser solucionada. Para atender aos objetivos propostos, busca-se a resposta para a seguinte questão a ser estudado: “É viável a implantação de uma indústria de sorvetes na cidade de Cascavel - PR? ”. Analisar a viabilidade econômica financeira para a instalação de uma indústria de sorvete na cidade. Criação de um marketing de qualidade para chamar atenção do público. E a sorveteria oferecer sorvetes de altíssima qualidade e preço justo, a fim de marcar bons momentos na vida daqueles que os saboreiam.

# 3 METODOLOGIA

Em primeiro lugar são apresentados o problema de pesquisa e os objetivos do artigo, seguidos de uma revisão teórica sobre o tema, metodologia, análise dos resultados e considerações finais. Os principais objetivos da pesquisa são verificar a importância da pesquisa exploratória em relação aos artigos publicados na área de marketing e identificar de que forma os métodos de pesquisa exploratória. Embora a busca por um sistema universal de classificação das pesquisas seja árdua, tal fato não diminui sua importância. Afinal, a categorização adequada da pesquisa orienta o planejamento, a execução e a análise dos resultados, além de facilitar a comunicação entre os pesquisadores. Ao adentrarmos nesse universo, deparamo-nos com uma miríade de critérios, cada qual com suas nuances e particularidades. Entre os mais utilizados, podemos destacar:

Para Coelho (2007), trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva quanto aos objetivos, e quantitativa em relação ao processo. Os dados foram coletados junto as sorveterias da região [..] estudo não pretende fazer inferências sobre as razões que determinam a opção por quaisquer das metodologias usadas pelos pesquisadores. Tem-se o entendimento de que a escolha do paradigma é parte do próprio processo de pesquisa e deve ser adequado ao problema que se pretende investigar.

No que diz respeito ao processo da pesquisa, cabe destacar que não se trata de uma mera classificação, mas sim um fruto do paradigma através do qual o pesquisador desenvolve seus estudos. A palavra paradigma refere-se ao progresso da prática científica com base nas filosofias e nas suposições das pessoas sobre o mundo e a natureza do conhecimento (KUHN, 1962, p.viii).

# 4 REFERENCIAL TEÓRICO

O sucesso de um projeto de TI depende de diversos fatores, entre os quais se destaca a escolha adequada das linguagens de programação para o desenvolvimento das interfaces (FRONT-END) e da lógica de negócio (BACK-END). Este referencial teórico tem como objetivo apresentar as principais linguagens utilizadas em cada área, com suas características, vantagens e desvantagens, auxiliando na seleção das ferramentas mais adequadas para o seu projeto.

As linguagens de FRONT-END são responsáveis pela criação da interface gráfica com a qual o usuário interage, A W3 (2024), proporcionando uma experiência intuitiva e agradável. Entre as opções mais populares, podemos destacar:

HTML: Linguagem base para estruturação das páginas da web, definindo elementos e conteúdo.

CSS: Linguagem complementar ao HTML, A W3 (2024) diz que, responsável pela formatação visual das páginas, como cores, fontes e layout.

JAVASCRIPT: Conforme a W3 (2014), Linguagem de script que adiciona interatividade às páginas da web, permitindo animações, validação de dados e outras funcionalidades dinâmicas.

Outras linguagens relevantes incluem:

TYPESCRIPT: Para CALLAGHAN (2023), Super conjunto do JAVASCRIPT que oferece tipagem estática, aprimorando a segurança e legibilidade do código.

REACT: Biblioteca JAVASCRIPT para criação de interfaces de usuário, conhecida por sua flexibilidade e modularidade. FEDOSEJEV (2015).

Angular: Framework JAVASCRIPT completo para desenvolvimento web, fornecendo estrutura e ferramentas para projetos complexos.

Vue.js: Biblioteca JAVASCRIPT leve e progressiva para construção de interfaces, apreciada por sua simplicidade e curva de aprendizado suave.

As linguagens de BACK-END tratam da lógica de negócio da aplicação, gerenciando dados, realizando cálculos e processando informações. As principais opções incluem:

Python: LABAKI (2003), Linguagem de programação de alto nível, popular por sua simplicidade, legibilidade e versatilidade, sendo amplamente utilizada em web development, MACHINE LEARNING e data SCIENCE.

Java: Linguagem robusta e escalável, conhecida por sua segurança e ampla adoção em sistemas corporativos.

JavaScript: Linguagem versátil que pode ser utilizada tanto no front-end quanto no back-end, através de frameworks como Node.js e Express.

PHP: Linguagem tradicionalmente utilizada para desenvolvimento web, conhecida por sua facilidade de aprendizado e ampla comunidade de suporte.

C#: Linguagem orientada a objetos poderosa e versátil, utilizada principalmente em desenvolvimento de aplicações .NET e jogos.

Outras linguagens relevantes incluem:

C++: Linguagem de alto desempenho, ideal para desenvolvimento de jogos, sistemas embarcados e aplicações com alto uso de recursos.

Go: Linguagem moderna e eficiente, desenvolvida pelo Google, conhecida por sua simplicidade, concorrência e escalabilidade.

Ruby: Linguagem orientada a objetos expressiva e elegante, popular por sua comunidade vibrante e framework Ruby on Rails para desenvolvimento web.

A escolha das linguagens de front-end e back-end deve considerar diversos fatores, como: Objetivos do projeto: As funcionalidades e características desejadas da aplicação influenciam na escolha das linguagens mais adequadas.

Experiência da equipe: A familiaridade da equipe com determinadas linguagens pode ser um fator determinante na produtividade e qualidade do desenvolvimento.

Escala do projeto: Projetos de grande porte podem exigir linguagens robustas e escaláveis, enquanto projetos menores podem se beneficiar de linguagens mais leves e fáceis de aprender.

Comunidade e suporte: A existência de uma comunidade ativa e documentação extensa facilitam o aprendizado e a resolução de problemas.

Tendências do mercado: É importante considerar as tendências do mercado e a relevância das linguagens escolhidas para garantir a longevidade do projeto.

Arquitetura da aplicação: A escolha das linguagens pode influenciar na arquitetura da aplicação, como a utilização de microserviços ou arquitetura monolítica.

Integrações com outros sistemas: A compatibilidade com sistemas legados ou APIs de terceiros pode ser um fator determinante na escolha das linguagens.

Desempenho e escalabilidade: O projeto deve considerar os requisitos de performance e escalabilidade para garantir um bom funcionamento sob carga.

Segurança: A escolha de linguagens e frameworks seguros é crucial para proteger dados e garantir a confiabilidade da aplicação.

# 5 DOCUMENTAÇÃO do projeto

## 5.1 Requisitos

## 5.1.1 Requisitos funcionais

### **5.1.2 Requisitos não funcionais**

Fonte: O autor, 2022

## Diagrama de Contexto

**Fonte: O autor, 2022**

## Diagrama de Fluxo de dados

**Fonte: O autor, 2022**

## Diagrama de Entidade e relacionamento

**Fonte: O autor, 2022**

## Dicionário de Dados

**Fonte: O autor, 2022**

## Diagrama de Caso de Uso

**Fonte: O autor, 2022**

DIAGRAMA 02

**Fonte: O autor, 2022**

### Cadastrar

### Logar

### Cadastro de funcionário/profissional

### Consultar profissionais

### Agendamento

## Diagrama de Classe

**Fonte: O autor, 2022**

## Diagrama de Sequência

**Fonte: O autor, 2022**

## Diagrama de Atividade

**Fonte: O autor, 2022**

# Telas

# Conclusão

# REFERÊNCIAS

COELHO, Paulo Sérgio; DA SILVA, Raimundo Nonato Sousa. Um estudo exploratório sobre as metodologias empregadas em pesquisas na área de contabilidade no EnANPAD. Revista Contemporânea de Contabilidade, v. 4, n. 8, p. 139-159, 2007.

COLLIS, Jill e HUSSEY, Roger. Pesquisa em Administração. 2ª. Ed. Ed. Bookman, São Paulo, 2005.

DOLABELA, F. O Segredo de Luísa. Uma ideia, uma paixão e um plano de negócios: como nasce o empreendedor e se cria uma empresa. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

GALIOTTO, Lucas da Silva. Elaboração de sorvete de tamarindo (tamarindus indica) enriquecido com linhaça (linum usitatissimum). 2021. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

KHUN, T. S. The Structure of Scientific Revolutons. Chicago.:University of Chicago Press.1992.

SEBRAE. Como destacar-se no mercado de sorvetes. 2022. Disponível em: https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/como-se-destacar-no-mercado-de-sorvetes,a49d99a5a995b510VgnVCM1000004c00210aRCRD. Acesso em: 13 mar. 2024.

W3. Folhas de Estilo WebDicas & truques CSS. Disponível em: <https://www.w3.org/Style/Examples/007/units.pt\_BR.html>. Acesso em: 2 de maio de 2024.

CALLAGHAN, Michael D. A Quick Introduction to TypeScript. In: Angular for Business: Awaken the Advocate Within and Become the Angular Expert at Work. Berkeley, CA: Apress, 2023. p. 3-20.

FEDOSEJEV, Artemij. React. js essentials. Packt Publishing Ltd, 2015.

LABAKI, Josué; WOISKI, E. R. Introdução a python–Módulo A. Grupo Python, UNESP-Ilha Solteira, 2003.

1. Especialista em Educação Permanente: Saúde e educação pela FioCruz – Fundação Osvaldo Cruz. Especialista em tecnologias da Informação pela UNIVEL – União Educacional de Cascavel. Pedagoga formada pela UNIPAR – Universidade Paranaense. Professora do núcleo técnico do Estado do Paraná – Ensino médio técnico.

   2 [↑](#footnote-ref-1)